

CRIANÇAS E ADULTOS EM DIFERENTES CONTEXTOS: A INFÂNCIA, A CULTURA CONTEMPORÂNEA E A EDUCAÇÃO.

Alunas: Alexandra Couto, Camila Barros, Luciana Alves e Simone Nascimento
Coordenadora: Sonia Kramer

Objetivo:

O projeto de pesquisa “Crianças e Adultos em diferentes contextos: a infância, a cultura contemporânea e a educação” tem por objetivo compreender as interações entre crianças e adultos nos espaços urbanos e em diferentes contextos do ensino regular, bem como, estudar as mediações entre a infância, a cultura contemporânea e a educação. Os eixos principais de análise nessas interações são: a identidade, a autoridade e a diversidade.

Ao observarmos esses eixos visamos saber quem são esses adultos e crianças e como eles se reconhecem nesses espaços onde há tanta desigualdade. Queremos também, entender a construção, nas interações, da percepção do outro, que se constitui socialmente em fonte de discriminação (por exemplo: como se dá a inclusão nos locais observados), e perceber como é a questão da distribuição do poder entre adultos e crianças diante da contemporaneidade.

Fundamentação teórica:

A pesquisa contou com aportes teóricos das áreas de estudos da linguagem e estudos culturais, antropologia e sociologia da infância.

Os estudos da linguagem e estudos culturais ajudaram a entender que o outro ocupa um papel muito importante na construção do nosso conhecimento. Já a antropologia fez perceber os significados que o outro atribui. E a sociologia da infância nos desafiou a abordar o objeto da pesquisa, nas ciências humanas, que é o sujeito.

Para Bakhtin a pesquisa em ciências humanas é sempre estudo de textos. Porém é preciso procura manter um afastamento, uma distância do campo para que possamos conseguir captar o real da melhor forma possível, por isso, é de extrema importância que texto e contexto estejam sempre em harmonia.

Os principais teóricos de nossas discussões e reflexões foram: (i) dos estudos da linguagem e estudos culturais, Lev Vygotsky, Mikhail Bakhtin e Walter Benjamin; (ii) da sociologia e sociologia da infância: Florestan Fernandes, Gilberto Velho, Manuel Sarmiento, Régine Sirota, e William Corsaro; da antropologia, Gilberto Velho, Roberto da Matta

Estratégias metodológicas:

Nossas estratégias metodológicas são: observação intensiva, entrevistas, interações a partir de produções culturais das e para as crianças e fotografias. E com isso fazer com que a criança seja vista, percebida, observada em nosso campo.

A observação dá suporte na descrição densa para conhecermos as ações, as interações, as práticas e os valores éticos/preconceitos que as permeiam e as orientam; e compreendermos como se lida com identidade, autoridade e diversidade, tendo como foco as ações dos adultos, as relações entre adultos e crianças e as trocas entre as crianças. As entrevistas possibilitam um espaço para a escuta do outro. Nas entrevistas com as crianças levamos em consideração como produção de linguagem as narrativas orais, a expressão do corpo e os movimentos. Na continuidade da pesquisa, as interações entre crianças, livros de histórias e filmes constituirão um momento para que as produções culturais se expressem através de desenhos, dramatizações e maquetes.

Conclusões:

A pesquisa foi realizada em vinte escolas das redes pública, particular e comunitária de ensino, sendo cinco creches, sete escolas exclusivas de educação infantil e oito escolas de ensino fundamental com turmas de educação infantil. Cabe ressaltar que o grupo de pesquisa é formado por dezoito pessoas (doutorandos, mestrandos, alunos da especialização em educação e graduandos) que se organizam em minigrupos de estudo.

O grupo elaborou os itens de um roteiro que foi utilizado em entrevistas com professoras das turmas observadas. Em seguida, os minigrupos partiram para a coleta dos dados sócio-culturais dos alunos destas turmas. Com isso encerramos o trabalho de campo. Após coletados os dados surgiu a necessidade de uma sistematização do material, que se expressou na construção de uma tabela contendo as informações das escolas observadas, na organização dos dados de campo e das fotos dos espaços observados.

Enquanto bolsistas de iniciação científica contribuimos para o êxito de todas as etapas de sistematização do material coletado, inclusive a observação e a realização dos diários de campo. Além disso, confeccionamos e organizamos atas, participamos na organização de duas conferências e na elaboração de slides para apresentação da pesquisa em outras instituições. No presente momento, estamos analisando e aprofundando os dados de campo para serem utilizados em outras produções do grupo.

Estas atividades se desenvolveram enquanto parte fundamental desse projeto de pesquisa, no qual o movimento é o de compreender a infância e a criança no contexto educacional e da cultura contemporânea, tendo sempre como foco as questões de diversidade, autoridade e identidade implicadas nas interações entre crianças e adultos.

Referências bibliográficas:

- 1 - BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.; 2003.
- 2 - BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas II: Rua de mão única*, São Paulo, Brasiliense, 1987b.
- 3 - BOLLE, W. *Fisiognomia da Metrópole Moderna*. FAPESP/EDUSP, 1994.
- 4 - FERNANDES, Florestan. "As 'trocinhas' do Bom Retiro". IN: FERNANDES, F. *Folclore e mudança social na cidade de São Paulo*. Petrópolis, Vozes, 1979, p.153-246.
- 6 - SARMENTO, M. J. *A Globalização e a infância: impactos na condição social e na escolaridade*. In: FILHO, A. Leite, GARCIA, R. L. (orgs.). *Em defesa da educação infantil*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 13-28.
- 7 - SIROTA, R. *Emergência de uma sociologia da infância: evolução do objeto e do olhar*. In: *Cadernos de Pesquisa* F. Carlos Chagas. São Paulo, março 2001, n.112, p. 7-31.
- 8 - KRAMER, Sonia, BARBOSA, Silvia N. F., SILVA, Juliana P. "*Questões metodológicas da pesquisa com crianças*". In: *Revista de Educação Perspectiva*, Florianópolis, UFSC, 2005.
- 9- KRAMER, Sonia et alii. *Profissionais de Educação Infantil: gestão e formação*. São Paulo, Ática. 2005.
- 10 - VELHO, Gilberto. *O desafio da proximidade*. In: VELHO, Gilberto e KUSCHNIR, Karina (orgs). *Pesquisas urbanas: desafios do trabalho antropológico*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed, 2003, p.11-19.